

## EDITORIAL

*Caros leitores,*

*Em 115 anos de história, o Arquivo Público do Estado do Espírito Santo (APEES) vem sendo reconhecido pelo seu papel institucional de preservar os documentos, testemunhos probatórios para as atuais e futuras gerações, que são os diversos itens que compõem o seu acervo, como: processos, ofícios, plantas, mapas, fotografias, negativos, livros, películas, vinis, fitas de áudio e vídeo, em seus suportes originais ou reproduzidos em papel, microfilme ou em formato digital.*

*O APEES tem, portanto, a missão de dar acesso a esses documentos, a todos os interessados, o que se verifica diariamente em nossa Sala de Consultas e, cada vez mais, por meio do nosso site, onde o acervo é publicado após ser digitalizado. Essa prática é realizada diariamente, conforme a demanda, ou seja, de acordo com os documentos mais solicitados pelos consulentes.*

*Um dos primeiros acervos que disponibilizamos na internet foi por meio da parceria com o Arquivo Nacional (projeto Memórias Reveladas), que são os documentos do fundo DOPS, da Delegacia de Ordem Política e Social, os conhecidos documentos da Ditadura Civil Militar. O acesso a essa documentação permitiu a elaboração do primeiro artigo desse número da nossa Revista. Conforme o autor, a disponibilização desse acervo ao público “assumiu um papel relevante para a história recente”.*

*O presente número da Revista também traz um artigo produzido com base na pesquisa etnográfica, na observação participante em ensaios e eventos festivos, além de entrevistas para coleta de dados por meio de narrativas de vida, método utilizado pelos pesquisadores para a elaboração do segundo artigo, que trata sobre as memórias e saberes dos mestres dos bailes de Congos de São Benedito, em Itaúnas, no norte do Estado.*

*O terceiro artigo aborda o campo da Arquivologia, que tem por interesse analisar a produção e gestão de documentos arquivísticos digitais, “pesquisa de abordagem do tipo exploratória, de caráter participante”, utilizando-se de fontes bibliográfica e documental, que teve como prioridade a produção dos documentos de um Sistema de Gestão Escolar utilizado em uma UMEI (Unidade Municipal de Educação Infantil) da Grande Vitória, tendo como base as diretrizes do Produtor do Projeto InterPARES.*

*O artigo seguinte aborda a imigração italiana no Espírito Santo. Além da pesquisa em livros e artigos, o autor se utilizou de entrevistas com descendentes de imigrantes para elaborar seu estudo. O objetivo do trabalho é o de “apresentar alguns aspectos culturais legados pelos imigrantes italianos na cidade de Alfredo Chaves”.*

*“A participação das elites recém-formadas de Itapemirim-ES no reconhecimento da Independência do Brasil” traz uma análise socioeconômica da vila nas primeiras décadas do Oitocentos para mostrar como se deu a formação da elite daquela vila. Para sua elaboração, os autores se utilizaram de fontes primárias e pesquisa bibliográfica.*

*No sexto artigo, discute-se o compromisso da produção cultural do jornalista e cineasta Amylton de Almeida no seu interesse em averiguar a realidade dos oprimidos durante a me-*

*tropolização de Vitória. O artigo analisa o documentário “Lugar de Toda Pobreza” (1983), a partir de uma abordagem benjaminiana. Esse filme tornou pública a rotina dos moradores que sobreviviam do lixo na região da Grande São Pedro, bairro de Vitória.*

*A história oral foi utilizada como metodologia de pesquisa no artigo que trata sobre a região contestada entre o Espírito Santo e Minas Gerais. Com base em uma entrevista, o autor procura estudar a atuação da Polícia Militar do Espírito Santo (PMES) nos conflitos naquela área.*

*O oitavo artigo aborda um fato da história recente do Espírito Santo, no embate político-jurídico sobre a eleição da mesa diretora da Presidência da Assembleia Legislativa, no ano de 2003.*

*O último artigo, “Fotografias familiares e produção de novos olhares com o uso do pinhole em Andorinhas – Vitória/ES” apresenta um estudo de caso a partir da experiência de oficinas de arquivo e técnicas fotográficas de pinhole em uma escola da rede municipal de ensino da cidade de Vitória.*

*Dar visibilidade às pesquisas realizadas na instituição e democratizar o acesso os nossos documentos, por meio da publicação dos artigos acadêmicos, a diferentes mãos e olhares, assim como promover um espaço para a divulgação dos estudos, preferencialmente em História e Arquivologia, são as principais motivações da “Revista do Arquivo Público do Estado do Espírito Santo”.*

*Uma boa leitura a todos!*

**Cilmar Cesconetto Franceschetto**  
Editor Executivo